

VIVA A REPÚBLICA

1910
2010



VIVA
A REPÚBLICA!
BLICA!

A proclamação da República, em 5 de Outubro de 1910, constituiu um momento importante da história nacional, tendo marcado profundamente a sociedade, as instituições e a cultura em Portugal, mas sobretudo a forma de relacionamento do Estado com os seus cidadãos, permitindo afirmar, em novas condições, os valores da dignidade da pessoa humana, da liberdade, da igualdade e da justiça.

Um século depois do 5 de Outubro é tempo de reflectir sobre a herança cívica, democrática e cultural deixada pelos pioneiros republicanos e depois cimentada por décadas de luta e resistência, até ao seu pleno florescimento e maturação.

A Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República foi nomeada com a missão de preparar, organizar e coordenar as comemorações do primeiro centenário da implantação da República.

A exposição **VIVA A REPÚBLICA! 1910-2010** retrata os acontecimentos fundamentais do período da I República e do Republicanismo, relembrando os seus ideais cívicos, as suas principais realizações e os seus grandes protagonistas, propondo uma leitura de um dos ciclos políticos mais marcantes da história de Portugal no século XX.

Dedicada ao público em geral e à população jovem em particular, esta exposição integra uma forte componente lúdica, mas também pedagógica, recorrendo a meios tecnológicos representativos das transformações e evoluções do último século.

O percurso expositivo inicia-se na origem e triunfo do republicanismo, atravessando o processo de implantação da República, os primeiros anos de governação republicana e a participação de Portugal na I Guerra Mundial, cruzando ainda a vida política, social, cultural e artística deste período até à Ditadura Militar, decorrente do golpe de 28 de Maio de 1926, e o movimento de resistência ao Estado Novo.

À memória da exposição, e a par da síntese de cada um dos núcleos expositivos, acresce o importante conjunto de textos temáticos reproduzidos neste catálogo, reunindo diferentes contributos científicos que propõem uma reflexão mais profunda sobre a história do Republicanismo e da I República.

Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República

Artur Santos Silva

Francisco Sarsfield Cabral

Maria Fernanda Rollo

Raquel Henriques da Silva

Rui Vieira Nery

Junho de 2010

VIVA A REPÚBLICA!

1910-2010

Luís Farinha
Comissário da Exposição

A exposição **VIVA A REPÚBLICA! 1910-2010** vai mostrar o curso de um dos ciclos políticos mais marcantes da história recente de Portugal. O advento da República foi o momento decisivo de viragem de um Estado arcaico e dependente e o início do processo de transição do regime oligárquico para uma democracia de massas, que só veio a florescer, definitivamente, em 25 de Abril de 1974. No percurso, o viajante vai ser convidado a acompanhar o triunfo da Ideia republicana, a instauração e consolidação do regime, os primeiros sucessos e desilusões provocados pela nova governação, a entrada de Portugal na Primeira Grande Guerra e os esforços infrutíferos para inverter o caminho de declínio que derivou do desgaste humano e material provocado pelo conflito armado em África e na Flandres.

A exposição **VIVA A REPÚBLICA! 1910-2010** está organizada em função dos principais marcos temporais que desenharam as fases fundamentais do movimento e do regime republicano. Não ignorando por completo o longo período da *Propaganda*, a Exposição inicia-se pelo período da Ditadura que antecedeu a implantação revolucionária da República e termina com a luta política que opôs os republicanos democráticos aos defensores da Ditadura Militar e do Estado Novo. A par desta panorâmica cronológica do regime, organizaram-se ainda três núcleos temáticos com significância para a caracterização do período republicano: um sobre a Primeira Grande Guerra, um outro sobre os movimentos e produções culturais e um terceiro sobre o associativismo cultural e desportivo. Por fim, num último núcleo, o visitante será convidado a reflectir sobre a herança republicana – o fogo sagrado que, à custa de muita luta e resistência, os mais intransigentes transportaram até ao ressurgimento democrático de 25 de Abril de 1974.

Embora comandada pelos momentos mais relevantes, a Exposição não deixa de abordar as temáticas políticas, económicas e culturais que mobilizaram ou opuseram as principais forças sociais em presença: da revolução de 5 de Outubro, à natureza do poder político constituído em 1911; da Ideia republicana, defendida em décadas de *Propaganda*, à obra, nos domínios da modernização e laicização, da instrução pública, da acção social, da colonização africana ou do projecto intervencionista que conduziu o País às guerras de África e da Flandres; da reacção ao “decadentismo” finissecular, à atitude optimista de “salvação” da Pátria, pela assunção de uma utopia demopédica orientada para o ressurgimento do “homem novo” republicano.

Neste sentido, foi solicitado a um conjunto de especialistas que nos apresentassem uma visão actual da problemática da I República nos seus diferentes domínios. Os textos apresentados por esses autores constituem a segunda parte do Catálogo, intitulada “Temas e Problemas”.

Cem anos passados sobre a implantação da I República, foi grande o esforço conduzido pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República para mobilizar os meios humanos e materiais necessários à edificação desta Exposição. Desde logo, a selecção e recolha dos materiais fotográficos, iconográficos, audiovisuais e documentais dispersos por numerosos arquivos, públicos e particulares.

Neste domínio, cabe aqui realçar o esforço de todos os responsáveis e colaboradores, bem como a disponibilidade demonstrada por todas as entidades que, de forma graciosa, tornaram acessíveis, cederam e, principalmente, se dispuseram a garantir a reprodução dos materiais. Muitos deles, pelo seu estado precário de conservação, exigiram mesmo complicados e morosos trabalhos de reprodução, só possíveis pela mobilização da boa vontade de arquivistas e responsáveis de Arquivos.

Uma palavra muito especial deve ainda ser mencionada para enaltecer o trabalho da equipa técnica – de arquitectura, de design e de produção gráfica e multimédia – que, por um longo período, concebeu, planificou e pôs de pé a Exposição **VIVA A REPÚBLICA!**

Para o futuro, a Exposição e o seu Catálogo pretendem reforçar no visitante e no leitor a memória da herança cultural republicana, replicada pelo esforço tenaz de numerosos resistentes da “Ideia”, e depois restaurada, algumas décadas depois da queda da I República.

O regime foi efémero e mal conseguiu realizar a obra gigantesca a que metera ombros; ficou, contudo, a força da “Ideia” – uma herança carregada de idealismo e de futuro. Possam os vindouros compreendê-la e torná-la fonte de inspiração naquilo que ela teve de mais genuíno e promissor.

- 08 **MODO ORDEIRO OU REVOLUÇÃO? REVOLUÇÃO! 1891-1910**
- 20 **PÁTRIA E REPÚBLICA. UM GOVERNO PROVISÓRIO REVOLUCIONÁRIO 1910-1912**
- 32 **GOVERNAÇÃO REPUBLICANA. PRIMEIROS SUCESSOS, GRANDES DESILUSÕES 1913-1917**
- 44 **OS HOMENS FORTES DE AMANHÃ**
- 48 **PRIMEIRA GRANDE GUERRA. O PALCO INTERNACIONAL DA REPÚBLICA 1914-1919**
- 60 **SIDÓNIO E A REPÚBLICA NOVA 1917-1918**
- 72 **REFUNDAÇÃO DA REPÚBLICA. A NOVA REPÚBLICA 1919-1923**
- 84 **ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE**
- 88 **A QUEDA DA REPÚBLICA. A DITADURA MILITAR 1924-1933**
- 110 **A HERANÇA REPUBLICANA**
-
- 113 **A CRISE DO SISTEMA LIBERAL E O ADVENTO DO NOVO REGIME**
Amadeu Carvalho Homem
- 119 **O ESTADO LAICO**
Fernando Catroga
- 127 **ECONOMIA NO TEMPO DA I REPÚBLICA**
Maria Fernanda Rollo
- 133 **A CENTRALIDADE DA “QUESTÃO RELIGIOSA” NA MUDANÇA DE REGIME POLÍTICO**
António Matos Ferreira
- 139 **A UTOPIA DEMOPÉDICA DA REPÚBLICA**
Joaquim Pintassilgo
- 145 **A REPÚBLICA E A CONSTRUÇÃO DO IMPÉRIO**
Valentim Alexandre
- 151 **ÀS ARMAS! A REPÚBLICA E A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**
Ana Paula Pires
- 157 **ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE A REPÚBLICA E O TRABALHO**
Maria Alice Samara
- 163 **AS ARTES DURANTE A PRIMEIRA REPÚBLICA: TRADIÇÃO E MODERNIDADE**
Raquel Henriques da Silva
- 169 **CORRENTES E CÍRCULOS CULTURAIS CONTEMPORÂNEOS DA I REPÚBLICA**
António Reis
- 173 **A REPÚBLICA NO MUNDO**
José Medeiros Ferreira
- 179 **A REPÚBLICA NOVA**
Ernesto Castro Leal
- 185 **A NOVA REPÚBLICA (1919-1926)**
Fernando Rosas
- 193 **A QUEDA DA REPÚBLICA E A RESISTÊNCIA REPUBLICANA**
Luís Farinha